

**A IMPORTÂNCIA DOS ACHADOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA À ABORDAGEM EM DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL EM CÃO DA RAÇA DACHSHUND – RELATO DE CASO**

**Paulo Henrique Perdigão de Oliveira¹, Yasmim Dias Gonçalves², Ana Carla Alcântara Oliveira³, André Luis Abensur Vieira³, Marcello Ribeiro Monte Santo³.**

**1- Discente do curso de medicina veterinária – Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) (**[Phenriquep.mv@gmail,com](mailto:Phenriquep.mv@gmail,com)**)**

**2- Discente do curso de medicina veterinária – Universidade da Amazônia (UNAMA)**

**3- Médico veterinário do Hospital Veterinário Saúde Animal.**

A doença do disco intervertebral (DDIV), acomete principalmente cães da raça Dachshund, dada a sua anatomia e pré-disposição genética, pois são condrodistróficos. Os sinais clínicos são diversos, como dor e sensibilidade na avaliação física, ou em testes de reflexos neurológicos, além de alterações de cunho sensorial e ataxia. Dessa maneira os exames complementares, atrelados a uma anamnese criteriosa serão essenciais, dito que os sinais não são patognomônicos, porém indicam pontos característicos dessa condição, sendo classificados em Hansen tipo I ou tipo II. Um cão, macho, três anos de idade, raça Dachshund, com perda progressiva dos movimentos, sem histórico de lesão. Passou por avaliação física em que apresentou dor, sensibilidade ao toque, andar dificultoso, e alterações motoras. Junto a isso foram solicitados exames complementares, dentre os quais a tomografia computadorizada (TC). A realização da TC foi por mielotomografia computadorizada da região toracolombar e lombossacra da coluna, com punção da cisterna magna. Registrou-se no laudo a preservação do eixo da coluna e dos corpos vertebrais, e a interrupção total do contraste utilizado, na altura da vértebra T7, sugerindo edema, processo inflamatório medular ou hematoma. Foi apresentada extensa lesão com moderado volume de material de partes moles, hiperdenso e delgado, nas regiões das vértebras T10 até S1, vista interior do canal vertebral e em formato de halo ao redor da medula. Logo, há possibilidade de hemorragia, extrusão discal e protusão progressiva, resultando na compressão da coluna e a mineralização dos discos intervertebrais. Após análise foi realizado tratamento medicamentoso do animal, e sessões de fisioterapia, apresentando melhora e bons resultados. Através desse relato de caso conclui-se que os achados da TC foram primordiais para a resolução do quadro exposto pelo paciente, ressaltando a importância dos exames de imagem como uma grande ferramenta na rotina do médico veterinário, especialmente para pacientes com sinais neurológicos.

**Palavras-chave:** Tomografia Computadorizada, Subaracnóide, DDIV, Condrodistróficos, Mielotomografia.